

gps Teatro

Beatriz Frazão, que a telenovela *Amor Maior* revelou, é a Alice desta versão. Rafael Gomes também integra o elenco

FILIP FERREIRA



TODOS A SURREALIZAR COM ALICE

Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves conheceram-se em 2015 e decidiram logo adaptar dois clássicos ao palco: *Conto de Natal*, de Dickens, estreou em 2016, agora chega ao Teatro Nacional a heroína de Lewis Carroll. Por Rita Bertrand

UMA ORQUESTRA DE NOVE MÚSICOS e 14 actores contam a história de *Alice no País das Maravilhas*, que Lewis Carroll escreveu em 1865 – e continuou, na sequência *Alice do Outro Lado do Espelho*, em 1971. A partir de 27 de Dezembro, as duas obras cruzam-se em palco, graças à dramaturgia de Ricardo Neves-Neves, director do Teatro do

Elétrico, que encena o espectáculo com Maria João Luís, do Teatro da Terra, numa co-produção que começou a desenhar-se em 2015. “Conhecemo-nos numa sessão fotográfica dos Artistas Unidos, cada um a promover a sua peça, e o entendimento foi imediato, porque temos referências semelhantes e igual paixão pelo *nonsense*”, referiram os encenadores à *SÁBADO*, explicando que, logo nesse dia, decidiram fazer dois espectáculos (para toda a família) em conjunto.

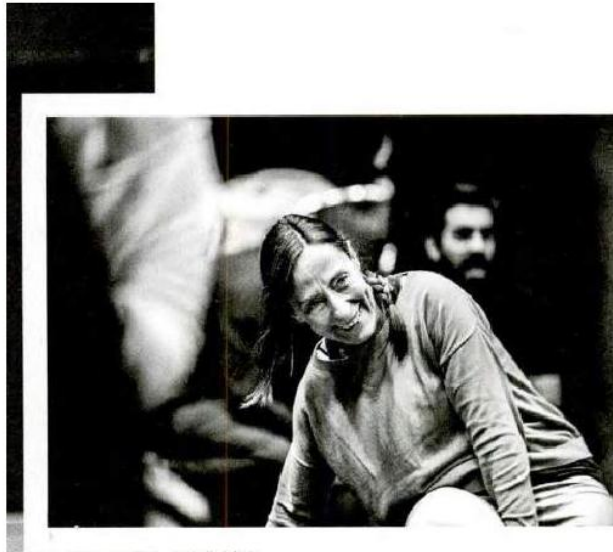
O primeiro foi *Conto de Natal*, clássico sobre o velho avarento em visita ao seu próprio passado, de Charles Dickens, estreado em 2016. O segundo – mais ambicioso, por ter música ao vivo e vídeos a apoiar a cena – é este *Alice no País das Maravilhas*, em estreia na quinta-feira no Teatro D. Maria II (onde fica até 6 de Janeiro) e já com digressão marcada: passa em Loulé de 11 a 13 de Janeiro, chega a Ilhavo a 25 e aterra, de 30 de Janeiro a 10 de Fevereiro, no Teatro Nacional de São João, no Porto.

Não foi difícil chegarem a consensos, como realça Maria João: “Sentimos os ritmos dos espec-

“Sentimos o ritmo dos espectáculos da mesma forma, seguimos o mesmo batimento”, explica Maria João Luís para justificar “o entendimento imediato” com Neves-Neves

Ricardo Neves-Neves misturou as duas *Alices* de Carroll: *no País das Maravilhas* e *do Outro Lado do Espelho*





Maria João Luís co-assina a encenação do espectáculo, mas é também intérprete

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

TEATRO NAC. D. MARIA II, LISBOA - SALA GARRETT

De 27/12 a 6/1 • 4.ª a sáb., 19h • Dom., 16h • €10 a €17 (c/ descontos)

táculos da mesma forma, seguimos o mesmo batimento, por isso não houve choque de ideias nem propostas desajustadas. Além disso, somos ambos apaixonados pelo absurdo, o *non-sense*, o surrealismo." De facto, a actriz estreou-se nas ruas de Lisboa, precisamente a dramatizar versos surrealistas, de Mário Cesariny, e já dirigiu para o seu Teatro da Terra autores contíguos, como Beckett e Karl Valentin, este último também já abordado por Ricardo, que mantém o estilo nos seus textos originais com o objectivo de "brincar com as imagens e a linguagem e fazer vibrar a imaginação". Para tal, não poderia escolher melhor que a heroína de Lewis Carroll, "que faz parte de um universo muito amado, como têm revelado os comentários nas redes sociais, e é um festim irresistível de fantasia".

Porém, o mais divertido é reconhecer na peça as suas auto-citações e estética particular: tal como a utilização da música para sublinhar as cenas, o *non-sense* e o humor negro são recorrentes no seu trabalho, também aqui ressurgem o desdobramento de personagens que testou em *A Noite de Dona Lucrecia*, de Copi, e aperfeiçoou em *Banda Sonora*, o musical que estreou em Março no São Luiz (onde será reposto em 2019), com um trio de siamesas a cantar a uma só voz. "Na primeira cena há oito Alices e quatro coelhos", admite. Mas é só um apontamento: depois entrega o papel titular a Beatriz Frazão, a jovem revelada na telenovela *Amor Maior*, da SIC, e actualmente em *Vidas Opostas*. Ao seu lado estarão a própria Maria João Luís, Pedro Lacerda e Rafael Gomes, entre outros. Rita Nunes assina a direcção musical, Ângela Rocha os cenários, Rafaela Mapril os figurinos e Cidália Espadinha um elemento essencial para criar esta fantasia com um coelho falante e festas de "desaniversário"; a caracterização. ■